

# 15<sup>a</sup> ASSEMBLEIA ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL

*“Eles eram perseverantes no ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações” Atos 2,42*



## Momento da Escuta

# Avaliação da 14<sup>a</sup> Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

2019



# Orientações: Momento da Escuta

Ribeirão Preto, 21 de fevereiro de 2019

**Caros Irmãos Padres, Diáconos,  
Religiosos e Religiosas, Seminaristas,  
Leigos e Leigas!**

Com alegria e esperança iniciamos o processo de preparação e celebração de nossa 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral. Este é um rico momento de nossa caminhada eclesial, na qual experimentamos a alegria de ser discípulo missionário na Vinha do Senhor. Neste sentido, enaltecendo nossa participação e corresponsabilidade com nossa Igreja Particular de Ribeirão Preto, a 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral tem como tema: *“Eles eram perseverantes no ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações”*. (Atos 2,42)

A caminhada ora iniciada é pautada pelo espírito da sinodalidade, característica marcante da eclesiologia do Vaticano II e tão expressamente ansiado e vivido no ministério petrino do Papa Francisco. É o próprio Papa quem nos indica: “A sinodalidade é uma dimensão constitutiva da Igreja (...) Como diz São João Crisóstomo, 'Igreja e Sínodo são sinônimos', pois a Igreja nada mais é do que esse 'caminhar juntos' do Rebanho do Senhor pelas sendas da história ao encontro de Cristo Senhor. (FRANCISCO, 2015) Cada vez mais, precisamos nos conscientizar que a sinodalidade, ou seja, o 'caminhar juntos', deve ser característica marcante tanto da vida quanto da missão da Igreja, que é o povo de Deus formado por todos em cada um de nós.

“Uma Igreja sinodal é uma Igreja da escuta, ciente de que escutar 'é mais do que ouvir'. É uma escuta recíproca, onde cada um tem algo a aprender. Povo fiel, Colégio Episcopal, Bispo de Roma: cada um à escuta dos outros; e todos à escuta do Espírito Santo, o «Espírito da verdade» (Jo 14, 17), para conhecer aquilo que Ele «diz às Igrejas» (Ap 2, 7). (FRANCISCO, 2015)

Neste sentido, o primeiro passo que damos para a realização da 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral é marcado pela escuta. Os demais passos, encontram-se também neste livreto. O documento que o Secretariado de Arquidiocesano de Pastoral apresenta agora é uma ampla consulta a todo o povo de Deus sobre a caminhada eclesial nestes últimos três anos, desde a realização da nossa última Assembleia. O que fizemos? Como fizemos? Quais os frutos dessa caminhada? A partir deste processo de escuta, saberemos quais os encaminhamentos precisam ser feitos para o bom êxito dos próximos anos de nossa vida e caminhada pastoral. A partir destas respostas, elaboraremos uma primeira redação do Instrumento de Trabalho que será submetido à avaliação de cada um.

Cada Urgência Pastoral de nosso Secretariado Arquidiocesano de Pastoral preparou questões pertinentes aos seus trabalhos realizados. Esperamos que, com sinceridade, liberdade e transparência, essas questões sejam respondidas por cada comunidade paroquial, serviço, organismo, movimento e pastoral de nossa Arquidiocese. As respostas, concatenada em apenas um documento por cada seguimento acima, deve ser encaminhada ao Secretariado de Pastoral até o dia **21 de abril de 2019**, no e-mail: **cpastoral@arquidioceserp.org.br**

Que a Virgem Maria, Mãe e Estrela da Evangelização, juntamente com São Sebastião, nosso padroeiro, intercedam por nós e por nossa Arquidiocese neste processo que agora iniciamos, a fim de que colhamos os frutos de nossa dedicação e compromisso com o Senhor!

**Padre Luis Gustavo Tenan Benzi**  
Coordenador Arquidiocesano de Pastoral

# Planejamento da 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral (momentos)

## 1º Momento

- Questionário das Urgências Pastorais: Prazo: 21 de fevereiro até 21 de abril
- Questionário online: 21 de abril até 21 de setembro

## 2º Momento (Maio, Junho e Julho)

- Tabulação: Maio e Junho
- Acolhida das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE)
- Elaboração do Instrumento de Trabalho
- Capacitação Missionária: Julho

## 3º Momento - Instrumento de Trabalho

- Prazo: Agosto, Setembro e Outubro
- Entrega do Instrumento de Trabalho: 1º Agosto
- Retorno das contribuições do Instrumento de Trabalho (paróquias, pastorais, movimentos e serviços): 21 de setembro
- Encaminhamento do Instrumento de Trabalho (final): outubro

## 4º Momento:

- 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral: 23 e 24 de novembro de 2019

## 5º Momento Celebrativo

- Apresentação e entrega das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Ribeirão Preto

## 6º Momento: Assembleias: Paroquiais, Pastorais, Movimentos e Serviços

# 1ª Urgência: Igreja em estado permanente de missão

## Perspectivas de ação:

- a)** Fomentar as Missões Populares; atividades missionárias (terços, visitas e novenas); incentivar a Infância e Adolescência Missionária (IAM) nas paróquias; projetos missionários nas periferias;
- b)** Capacitação Missionária para Jovens: motivando-os a serem autênticos discípulos missionários;
- c)** Despertar a missionariedade na catequese de iniciação;
- d)** Motivar os projetos missionários: dar maior visibilidade ao Projeto Missionário Ribeirão Preto/Manaus, com fôlders, vídeos, depoimentos dos trabalhos realizados; proporcionar a participação dos leigos no Projeto Missionário Ribeirão Preto/Manaus.

## Avaliação

1. Diante das propostas de Missão da 14ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, houve em sua paróquia, pastoral, movimento, comunidade, ações missionárias? Quais?
2. Os jovens e a catequese foram motivados e enviados em Missão? Como?
3. Com relação ao Projeto Missionário Ribeirão Preto/Manaus, como a sua paróquia, pastoral, movimento, comunidade está comprometida? Qual foi a efetiva ação neste projeto? Ele é conhecido em sua paróquia?

# 2ª Urgência: Igreja, casa da iniciação à vida cristã

## Perspectivas de ação:

- a)** Dar continuidade à Escola Catequética Arquidiocesana (capacitações, concentrações e encontros) e fomentar a formação de escolas catequéticas por forania;
- b)** Aplicar a Catequese de inspiração catecumenal em todos os níveis como novo modelo pastoral e evangelizador no processo de iniciação à vida cristã;
- c)** Aplicação do RICA (Ritual de Iniciação Cristã de Adultos);
- d)** Conscientizar o clero e as comunidades para que assumam o processo de iniciação cristã de inspiração catecumenal;
- e)** Envolvimento das famílias dos catequizandos; promover encontros com os crismados e com as famílias das crianças recém-batizadas.

## Avaliação

- 1.** Como a catequese na paróquia tem vivido a experiência de ser uma “Casa da Iniciação à Vida Cristã”?
- 2.** Há muitos anos a Igreja tem suscitado o desejo de uma catequese de inspiração catecumenal. Tomamos consciência deste novo paradigma para a Iniciação à Vida Cristã? Como?
- 3.** Quais os bons frutos já colhidos em sua paróquia que nos ajudam na ação evangelizadora proposta pelos bispos do Brasil nos últimos anos?

# 3ª Urgência: Igreja, lugar de animação bíblica da vida e da pastoral

## Perspectivas de ação:

- a) Valorizar grupos de Leitura Orante da Palavra de Deus;
- b) Incentivar a criação dos estudos bíblicos;
- c) Valorizar a Liturgia; formação litúrgica para os grupos de canto e corais; evangelizar as devoções.

## Avaliação

1. A 14ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, através da 3ª Urgência e seus desdobramentos de operacionalização, ajudou ou contribuiu para fazer de sua Paróquia, Comunidades e/ou Movimentos o lugar propício para a animação bíblica da vida e da pastoral? Como?

2. A sua Paróquia, Comunidades e/ou Movimentos tem incentivado e facilitado aos leigos e leigas a Leitura Orante da Sagrada Escritura, os Estudos bíblicos e o uso de música litúrgica com fundamentação bíblica? Como?

3. A 3ª Urgência, em suas pistas de operacionalização, disponibilizou vários eventos Arquidiocesanos para ajudar as paróquias e as foranias a fazer da Igreja o lugar da animação bíblica da vida e da pastoral. Caso sua paróquia tenha participado de algum evento arquidiocesano, pedimos uma breve avaliação; são eles: Encontros de Formação sobre a Leitura Orante da Palavra de Deus; Cursos Bíblicos Semestrais; Festival Santa Cecília de Música Bíblico-Litúrgica; Festival São Jerônimo: Gincana Bíblica; Pesquisa e entrevistas sobre as Devoções Centenárias em sua Paróquia.

# 4ª Urgência: Igreja, comunidade de comunidades

## Perspectivas de ação:

**a)** Criar o Conselho Pastoral Paroquial (CPP) onde não existe e trabalhar a espiritualidade paroquial: organicidade pastoral; *interparochialidade*; trabalho em conjunto (padres/povo – povo/povo); incrementar a comunicação entre as pastorais; tornar os CPPs mais atuantes, possibilitando trocas de experiências e informações, gerando comunhão entre os agentes de pastoral;

**b)** Pastoral da Cidade (adequar o atendimento paroquial à cidade); sensibilizar a dimensão da acolhida despertando em toda a comunidade paroquial o ideal evangélico de acolher a todos; mapeamento paroquial da realidade; setorização das paróquias (rede de comunidades); planejamento de pastoral paroquial;

**c)** Os Movimentos Apostólicos são convocados a se comprometerem com a paróquia local (cf. DGAE, n. 105);

**d)** Sensibilizar para a experiência de paróquias-irmãs: “A exemplo das primeiras comunidades, é importante estimular a experiência da partilha” (DGAE, n. 108);

**e)** Implantar a Pastoral Arquidiocesana do Dízimo, pois com o Dízimo mais forte, as paróquias poderão concentrar as atividades nas áreas pastorais, reduzindo a quantidade de eventos para a sua sustentação.

## Avaliação

**1.** Na sua paróquia, o Conselho de Pastoral Paroquial (CPP), tem conseguido cumprir o seu papel, de acordo com as orientações do Regimento para os Conselhos de Pastoral Paroquial da Arquidiocese de Ribeirão Preto? Como? Quais os desafios ainda existentes?

**2.** A partir do estudo do Documento 106 da CNBB “O Dízimo na comunidade de Fé - orientações e propostas” e dos primeiros encontros formativos da Equipe Arquidiocesana da Pastoral do Dízimo: a equipe de Pastoral do Dízimo de sua paróquia tem conseguido progredir em seus trabalhos? Como?

**3.** A partir da reflexão da Pastoral Urbana / da Cidade, os horários de sua paróquia conseguem atender às necessidades dos fiéis? Como? (horários de missas, secretaria paroquial, atendimento do padre)

## **5ª Urgência: Igreja a serviço da vida plena para todos**

### **Perspectivas de ação:**

**a)** Família – Recuperar a identidade da Pastoral Familiar, incentivando a sua reestruturação; acompanhar, com misericórdia, as novas realidades da Família, principalmente os casais em segunda união; fortalecer o trabalho da Comissão Pastoral em Defesa da Vida;

**b)** Promover, a partir de nossas comunidades, uma cultura que respeite as diferenças combatendo o preconceito e a discriminação nas mais diversas esferas;

**c)** Incentivar e fortalecer os diversos serviços que correspondem às várias necessidades da vida: Pastoral da Criança, Pastoral da Saúde, Pastoral da Esperança (Exéquias) e Pastoral da Pessoa Idosa;

**d)** Criar uma Capelania Universitária;

**e)** Sensibilizar para o conhecimento, o estudo e a aplicação da Doutrina Social da Igreja (DSI); incentivar a participação dos leigos nos Conselhos de Direitos e fortalecer as equipes de Fé e Política;

**f)** Fortalecer a Pastoral Carcerária e a Pastoral do Menor.

## **Avaliação**

- 1.** No tocante aos trabalhos envolvendo os desafios da FAMÍLIA, a saber: Pastoral Familiar; estudo da Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Amoris Laetitia*; trabalhos com os Casais de Segunda União e Pastoral em Defesa da Vida – houve avanços, progresso e novos frutos desde a 14ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral?
- 2.** Um trabalho desafiador da 5ª Urgência era promover no contexto das paróquias a cultura da misericórdia e do respeito, combatendo o preconceito e a discriminação. Pode-se dizer que na paróquia de forma concreta se conseguiu melhorar esse caminho que tanto nos pede o Evangelho? Como?
- 3.** Sabe-se da riqueza que é a Pastoral da Criança, a Pastoral da Pessoa Idosa e a Pastoral da Esperança na Igreja do Brasil. Mas, em nossa Arquidiocese ainda era necessário ampliar a divulgação e suas atividades. Houve desde a 14ª Assembleia um avanço na motivação, na adesão e na implementação desses trabalhos em nossas paróquias? Como?
- 4.** A 14ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral sugeriu uma possível estruturação de uma Pastoral Universitária ou até mesmo uma aproximação mais concreta de experiências e sementes já lançadas. Houve sinais, frutos e experiências que manifestam esse alcance? Como?

## **Contato**

**E-mail: [cpastoral@arquioceserp.org.br](mailto:cpastoral@arquioceserp.org.br)**

**[www.arquioceserp.org.br](http://www.arquioceserp.org.br)**